

Apresentação das Linhas de Acção Governativa da Área de Transportes e Obras Públicas para o Ano de 2025

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,
Senhoras e Senhores Deputados,

Permitam-me apresentar a esta nobre Assembleia, de forma concisa, as linhas de acção governativa e os planos de trabalho da área de Transportes e Obras Públicas para o ano de 2025.

A área de Transportes e Obras Públicas estuda atentamente o espírito consagrado nos discursos proferidos pelo Presidente Xi Jinping durante a sua visita a Macau, com vista à sua efectiva concretização. Neste sentido, iremos, na execução da nossa acção governativa, colocar invariavelmente a população no centro para dar resposta célere às necessidades mais prementes da população e assegurar que cada tarefa relacionada com o bem-estar colectivo seja executada em plena consonância com a realidade de Macau. No ano de 2025, que marca o início do mandato do Sexto Governo da RAEM, iremos alinhar os nossos trabalhos com a filosofia de governação do Chefe do Executivo, alicerçada no compromisso de «trabalhar com espírito empreendedor e avançar juntos, persistir no caminho certo e apostar na inovação», com o objectivo de construir uma “Macau Feliz”, harmoniosa e próspera, ideal para viver e trabalhar. Para tal, as nossas prioridades incidirão sobre os sete aspectos seguintes.

O primeiro aspecto prende-se com o reforço da coordenação e concertação, comprometemo-nos a apoiar e participar de forma proactiva nos diversos mecanismos de coordenação interdepartamental, assegurando a implementação bem-sucedida das políticas e medidas fundamentais da RAEM. Iremos colaborar integralmente com o Grupo de Liderança da Reforma da Administração Pública, concebendo e executando as medidas reformistas que elevem a eficiência administrativa. Iremos observar as orientações políticas estabelecidas pelo Grupo de Liderança sobre a Promoção da Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, impulsionando o projecto do terminal de carga “*Upstream*” do Aeroporto Internacional de Macau em Hengqin para intensificar a interligação e interconexão de infra-estruturas entre as duas regiões. Colaboraremos com as iniciativas do Grupo de

Coordenação Jurídica, com vista à melhoria do ambiente empresarial e os procedimentos de aprovação de projectos de obras. Implementaremos os trabalhos do Grupo de Trabalho sobre Embelezamento e Limpeza Urbana na resolução de problemas prementes do ambiente cidadão, fomentando conceitos ecológicos. Lideraremos o Grupo de Coordenação para Optimização das Obras Viárias, com o intuito de minimizar escavações repetidas e atrasos, privilegiando o planeamento antecipado e assumindo um papel proactivo na coordenação e reserva de instalações subterrâneas em áreas por desenvolver. Garantiremos, ainda, o rigoroso controlo das áreas de intervenção e dos prazos de execução, otimizando a gestão das obras viárias. Ademais, iremos estabelecer uma colaboração estreita com os âmbitos da cultura, turismo e assuntos municipais, cooperando no planeamento e criação de novos marcos culturais de nível urbano, potenciando o *soft power* cultural e a atractividade turística de Macau.

Segundo, relativamente à construção de uma cidade com condições ideais de vida, iremos implementar o planeamento por zonas, a renovação urbana, a gestão de terrenos, a construção de equipamentos de utilização colectiva e a gestão das áreas marítimas, entre outras iniciativas. Em 2025, será iniciado o processo de elaboração dos planos de pormenor para diversas Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (doravante designada por UOPG), nomeadamente UOPG Zona do Porto Exterior - 1, UOPG Zona do Porto Exterior - 2, UOPG Norte - 1 e UOPG Taipa Central - 2, com vista à optimização da estrutura urbana. Ao mesmo tempo, a renovação urbana será intensificada para melhorar o ambiente habitacional dos bairros antigos, através de projectos como o “Sete Edifícios do Bairro do Iao Hon”. Será efectuada uma análise global da situação dos edifícios envelhecidos nos bairros antigos que visa promover uma transformação adaptada às especificidades de cada área e explorando novos modelos de renovação. No âmbito de gestão de terrenos, prosseguiremos com a obra de execução do aterro e construção do dique da Zona D dos Novos Aterros Urbanos, aumentando os recursos de solos. Em paralelo, proceder-se-á à optimização da função fiscalizadora do aproveitamento de solos, bem como à revisão da base de cálculo do prémio de concessão para maior transparência. Está igualmente prevista a construção de instalações recreativas, desportivas e médicas, de espaços de lazer comunitários, de edifícios dos tribunais e de edifícios públicos administrativos, com vista ao reforço da qualidade dos serviços prestados à população. A conclusão das instalações sociais e

lares de idosos no Lote A8 da Zona A está prevista para o segundo semestre de 2026, enquanto a construção do Edifício de Equipamentos Recreativos e Desportivos no Lote A9 terá início no primeiro semestre deste ano, com o concurso público para o Parque Desportivo para os Cidadãos a ser lançado no mesmo ano. Entre os demais projectos actualmente em curso, destacam-se a criação de zonas verdes e de lazer através do ordenamento de *mudflat* ao longo da Avenida Norte do Hipódromo, a construção de três edifícios dos tribunais, dois blocos do Edifício de Escritórios do Governo situado na ZAPE, bem como o edifício de escritórios para a Administração na Avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues. No que toca à gestão das áreas marítimas, encontra-se em fase de elaboração a Lei de Uso das Áreas Marítimas para fortalecer a supervisão neste domínio. Prosseguiremos, igualmente, com a deposição transfronteiriça de material dragado proveniente de grandes empreitadas marítimas, com a obra de optimização das instalações de protecção contra colisão nos pilares da Ponte Macau, bem como com o estudo de viabilidade para a optimização dos diques, reforçando a segurança da navegação.

Terceiro, no que concerne ao equilíbrio na oferta de habitação, serão revistas e aperfeiçoadas as políticas da habitação pública, promovendo a construção de habitações social e económica e garantindo uma disponibilização racional, de modo a satisfazer as necessidades habitacionais dos residentes com diferentes níveis de rendimento. A construção de habitação social e económica em diversos lotes da Zona A dos Novos Aterros Urbanos decorre de forma ordenada, prevendo-se a sua conclusão entre 2026 e 2028. Por outro lado, considerando que os agregados familiares actualmente inscritos na lista de candidatos a habitação social são, na sua maioria, compostos por um a dois elementos, será analisada a optimização do mecanismo de atribuição, contemplando, nomeadamente, a implementação da medida de atribuição de fracções de tipologia T2 a agregados familiares de dois elementos, bem como a redução do tempo de espera. O Instituto de Habitação está a organizar, de forma ordenada, a aquisição de fracções pelos agregados familiares habilitados no concurso de 2019. Em paralelo, face à procura por habitação económica e às alterações na estrutura familiar, será avaliada a viabilidade da introdução do regime de permuta de habitação económica, com vista a estimular a natalidade entre os casais jovens. Por outro lado, continuaremos a incentivar os proprietários a iniciarem reparação dos seus imóveis mediante o Fundo de Reparação

Predial, sendo iniciada a criação de uma plataforma electrónica para a apresentação de requerimentos, com vista a facilitar o acesso aos serviços.

Quarto, no tocante à optimização do transporte urbano, será iniciada a revisão intercalar do segundo plano decenal do trânsito e transportes terrestres e a revisão da Lei do Trânsito Rodoviário, com o objectivo de reforçar a segurança viária e intensificar o combate às infracções que a comprometem. Em paralelo, prosseguirá de forma ordenada a construção de infra-estruturas, designadamente as redes viárias na Zona A, a via A3 e o Túnel da Colina da Taipa, assim como instalações pedonais como a travessia pedonal ao longo da Avenida do Nordeste da Areia Preta e a passagem superior para peões na Avenida Marginal do Patane, de modo a aperfeiçoar a rede de transportes e reforçar a conectividade viária. A supervisão das obras das infra-estruturas de transporte constituirão uma prioridade, de forma a mitigar os impactos no trânsito e na circulação pedonal durante a execução das obras. Na área de transportes públicos, será dada continuidade à expansão da rede do Metro Ligeiro, com esforços concentrados no avanço dos segmentos sul e norte da Linha Leste. A proporção de autocarros movidos a energias alternativas será incrementada, e prevê-se um aumento prudente do número de táxis. Iremos estudar a viabilidade da introdução do serviço de transporte por plataforma *online*. Na esfera dos serviços de transportes inteligentes, serão optimizados a aplicação móvel “*Macau Smart Go*” e o grau de inteligência dos semáforos, sendo igualmente promovida a gestão inteligente dos parques de estacionamento públicos e dos lugares de estacionamento na via pública. Ademais, para consolidar o papel de Macau enquanto porto aéreo, será prosseguida a obra de ampliação do aeroporto e lançada a operação de transporte de passageiros marítimo-aéreo entre o aeroporto e o Terminal Marítimo da Taipa. Está igualmente prevista a retoma dos serviços “*Express Link*” entre Gongbei e o aeroporto e o aumento da frequência dos autocarros entre as cidades da Grande Baía e Gongbei, a fim de aperfeiçoar os serviços aeroportuários. No plano legislativo, avançaremos com os trabalhos relativos à Lei da Actividade de Aviação Civil, promovendo-se, de forma faseada, a abertura do mercado do transporte aéreo de Macau, com vista a fomentar a diversificação adequada da economia. Quanto ao transporte marítimo, continuar-se-á a desenvolver e a aperfeiçoar a rede de transportes marítimos, bem como a aprofundar a oferta de produtos de passeios marítimos, por forma a potenciar a atractividade de Macau como destino turístico.

Quinto, relativamente ao reforço da protecção ambiental, em 2025 será iniciado o estudo para o próximo planeamento da protecção ambiental, promovendo-se a formulação de políticas ambientais alicerçadas numa visão científica e prospectiva. Será intensificada a colaboração com a concretização da “Dupla Meta de Carbono” nacional, impulsionando acções concretas de redução de emissões, incluindo a elaboração legislativa para o controlo das emissões provenientes de fontes móveis de poluição não rodoviárias, o abate de veículos altamente poluentes, o aperfeiçoamento da rede de carregamento de veículos eléctricos, a exploração do potencial de aplicação de energia fotovoltaica em espaços públicos e a optimização da estrutura energética. No domínio da gestão de resíduos sólidos, priorizaremos a redução e reciclagem de resíduos alimentares, a construção do Centro de Recuperação de Recursos Orgânicos e a optimização da rede comunitária de recolha de recursos, mantendo-se, em simultâneo, a triagem de resíduos de materiais de construção para apoiar a obra da expansão do aeroporto. Quanto à gestão dos recursos hídricos, será alargado o sistema de abastecimento de água reciclada, promovida a construção da rede de água reciclada na Zona A e da estação de água reciclada de Coloane. Será igualmente promovida a optimização das instalações de tratamento de águas residuais e o reforço do combate à poluição das águas costeiras, estando previstas, entre outras iniciativas, a modernização da ETAR de Coloane, a optimização das linhas de tratamento biológico da ETAR da Taipa, o lançamento da construção da ETAR na Ilha Artificial, bem como o avanço da construção das instalações provisórias de tratamento de águas residuais a Sul do Porto Interior, com o objectivo de melhorar a capacidade de tratamento de águas residuais e a qualidade ambiental dos recursos hídricos.

Sexto, no domínio do aumento da resiliência urbana, serão intensificados os esforços para assegurar a estabilidade e a fiabilidade dos serviços essenciais, como o abastecimento de água, electricidade, gás e serviços de comunicações. Paralelamente, avançaremos com obras de prevenção de inundações e drenagem, bem como o aperfeiçoamento dos planos de contingência, de forma a salvaguardar a segurança de vida e os bens da população. Em 2025, serão implementadas medidas para fortalecer a garantia dos recursos hídricos, incluindo a melhoria da rede de abastecimento de água, a ampliação da capacidade do Reservatório de Seac Pai Van e a instalação de contadores

inteligentes de água. No sector eléctrico, prosseguiremos com a renovação da concessão de fornecimento de energia eléctrica e a construção da subestação na Zona A, com o objectivo de incrementar a fiabilidade do serviço. No que respeita ao gás natural, será concluída a construção das instalações complementares ao gasoduto subaquático de gás natural, garantindo um fornecimento estável. Paralelamente, a legislação relativa à Lei das Telecomunicações será promovida, com o objectivo de assegurar a continuidade dos serviços de telecomunicações. No âmbito da prevenção e mitigação de desastres, serão desenvolvidos projectos como a Estação Elevatória de Águas Pluviais e Drenagem no Sul do Porto Interior, a obra de protecção contra inundações na zona marginal do lado oeste de Coloane e a empreitada de optimização dos diques na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, com vista ao reforço da capacidade de drenagem e protecção contra inundações. Os serviços competentes continuarão a aperfeiçoar os planos de contingência em prol da segurança e do funcionamento coordenado das infra-estruturas urbanas. Adicionalmente, será optimizada a rede de monitorização meteorológica e sísmica, estando prevista, em colaboração com os serviços relacionados do Interior da China, a construção de uma estação de monitorização sísmica, com vista a aumentar a capacidade de análise e avaliação no âmbito de catástrofes naturais.

Sétimo, no âmbito da integração na conjuntura do desenvolvimento nacional, prestaremos forte apoio à construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Em 2025, será priorizada a construção de um *hub* (porto) de transporte aéreo internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas, tendo o projecto do terminal de carga “*Upstream*” do Aeroporto Internacional de Macau em Hengqin já sido iniciado. Após a entrada em funcionamento do terminal, prevista para 2027, uma parte das funções aeroportuárias, como a inspecção de segurança, paletização e distribuição de carga, será transferida para Hengqin, concretizando-se uma ligação ininterrupta entre as cidades de origem de mercadorias na Grande Baía, aperfeiçoando a rede logística inter-regional. Esta iniciativa, conjugada com a conclusão da expansão do Aeroporto Internacional de Macau em 2030, permitirá aumentar significativamente a capacidade de processamento de passageiros e carga, contribuindo para o reforço da competitividade do Aeroporto Internacional de Macau enquanto um *hub* aéreo regional.

No que respeita ao transporte transfronteiriço, será promovida a optimização da aplicação móvel e do procedimento de requerimento no âmbito da política de “Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong”, bem como a melhoria da qualidade dos serviços de autocarros e veículos de aluguer transfronteiriços e o avanço das negociações relativas à definição de quotas para a circulação de veículos particulares entre Hong Kong e Macau. Paralelamente, em parceria com Hengqin, será desenvolvida uma plataforma de informação de tráfego, sendo igualmente planeada e estudada uma nova ligação directa entre Macau e Hengqin, de modo a aperfeiçoar a conexão das infra-estruturas entre as duas regiões e fomentar o desenvolvimento integrado de transporte regional. Adicionalmente, a cooperação na área da protecção do meio ecológico com as cidades da Grande Baía será intensificada, através da optimização da rede de monitorização da qualidade do ar e do reforço da cooperação trilateral no domínio da prevenção e controlo da poluição atmosférica, contribuindo assim para a melhoria da qualidade ambiental da região.

Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, a área de Transportes e Obras Públicas manter-se-á firmemente empenhada em a priorizar as necessidades da população, auscultar atentamente as opiniões e sugestões dos cidadãos, e acolher, com humildade, a supervisão de todos os sectores da sociedade. Actuaremos com elevado sentido de responsabilidade, mentalidade científica e inovadora, bem como uma atitude profissional e pragmática, empenhando todos os esforços em prol do progresso de Macau.

Por fim, gostaria de expressar o meu sincero agradecimento pelo contínuo apoio prestado ao nosso trabalho, manifestando a esperança de podermos contar com as vossas valiosas opiniões e sugestões. Obrigado!